Processo nº 046-11.00/17-5

Parecer nº 036/2017 CEC/RS

O projeto "TAFONA DA CANÇÃO NATIVA – 27ª EDIÇÃO - 2017" é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor, e encaminhado a este conselheiro no dia·18 /01/2017. O projeto é da área de MÚSICA e acontecerá de 24/05/2017 a 27/05/2017, em Osório, no Parque de Rodeios e Eventos Jorge Dariva, RS 030 km87, Osório/RS. O proponente é Marco Afonso Ginar de Araujo, CEPC 5900, e a contadora é Silvia Renata Albornoz Araújo, CRC 092860. O valor total do projeto é de R$ 281.490,00, aprovado pelo SAT. O projeto tem ainda recursos da prefeitura (R$ 60.000,00). O proponente declara não haver outras fontes de receita.

O projeto cultural 27ª TAFONA DA CANÇÃO NATIVA trata da realização de um festival de músicas inéditas com ênfase nas linhas de Manifestação Rio-grandenses e Cultural Litorânea Gaúcha, na intenção de afirmar e projetar a cidade de Osório/RS no contexto cultural do RS e do Brasil. O festival será realizado no Parque de Rodeios e Eventos Jorge Dariva, RS 030, Km 87, na cidade de Osório/RS. Serão quatro dias de evento, onde no primeiro dia será realizada a abertura oficial da 27ª TAFONA DA CANÇÃO NATIVA e a Mostra Não Competitiva Litoral Canta a Tafona, com artistas amadores da região. No segundo dia, será realizada a eliminatória Regional, contendo 10 músicas e contemplando participantes das cidades do Litoral Norte do RS. Dessa eliminatória, classificam-se 04 músicas para a etapa final. No terceiro dia de evento, será realizada a etapa Nacional com a apresentação de 10 composições que serão representadas na grande final do evento, totalizando as 14 composições que concorrerão à premiação principal e paralela da 27ª TAFONA DA CANÇÃO NATIVA. No quarto dia de evento, será realizada a grande final e a cerimônia da premiação principal, e paralela da 27ª TAFONADA CANÇÃO NATIVA. Para dar mais brilho ao evento, haverá a realização de 04 shows com grandes nomes da música nativista, sendo 03 shows de encerramento e 01 show de abertura. No segundo dia do evento, dia 25/05/2017, haverá uma oficina de música instrumental com a compositora e instrumentista Bethy Krieger.

Pró-cultura RS

Metas

Músicas concorrentes - Etapa Regional: 10 apresentações;

Músicas concorrentes - Etapa Nacional: 10 apresentações;

1 show com Daniel Torres;

1 show com Maria Luiza Benitez;

1 show com Cristiano Quevedo;

1 show com Mário Terra e Cia de Dança Brazil Estrangeiro;

CDs - Distribuição Gratuita: 1.000 unidades;

DVDs - Distribuição Gratuita: 1.000 unidades;

Público gratuito: 5.000 pessoas;

1 (uma) Oficina de Música;

Premiação Principal: 7 prêmios;

Mostra não competitiva O Litoral Canta a Tafona: 10 apresentações.

É o relatório.

2. Tafona: velhos moinhos de farinha manual, herança histórica dos imigrantes que aportaram à estrada da laguna, região povoada pelos alemães e italianos; a antiga conceição da lagoa, hoje a linda Osório, que há 27 anos criou esse festival. Seus criadores não hesitariam em adotar nome de profunda riqueza cultural com a intimidade poética litorânea e muito voltada às suas tradições. Tafona, lembro aqui o *Romance da tafona*, do poeta músico e letrista Luiz Carlos Borges:

Na tafona abandonada que apodreceu arrodeando

Pacácio serviu a cama e esperou chimarreando

Do pelego fez colchão do lombilho, travesseiro

Da badana fez lençol fez estufa do braseiro.

No festival, há também um espaço regional para o litoral, o Canta Tafona, um espaço alternativo para novos talentos, todos da região litorânea. O projeto encontra-se devidamente instrumentado com documentos, anexos e cartas de anuência, assim como carta da Prefeitura, garantindo sua participação financeira. Porém, este relator observa a ausência dos planos de acessibilidade. Sobre a atenção que deve ser dada a pessoas com deficiência, pedimos a acessibilidade no local através de vaga de estacionamento para portador de limitação física, banheiro adaptado para cadeirante, rampas de acesso nas calçadas e pavimentação asfáltica no espaço das ruas principais do evento sem obstáculos no trajeto de circulação. Também não há plano de reparação ambiental. Faz-se necessária apresentação dos mesmos antes de sua publicação, e ainda há que se reparar na distribuição de peças, principalmente de CDs e DVDs. A distribuição para arquivos do proponente devem ser alteradas, reduzindo para 50 peças, sendo 25 CDs e 25 DVDs, e os outros que estavam previstos devem ser distribuídos a escolas e bibliotecas públicas do estado, com plano de distribuição anexado na prestação de contas. Também vale lembrar as regras rígidas de prevenção contra incêndios e observar a lei de utilização de bebidas alcoólicas por menores de idade, bem como a utilização de drogas licitas e ilícitas por todos que estiverem direta ou indiretamente envolvidos no evento. Sem mais considerações, lembro que é um festival que mexe com a história, pulsa o coração dos gaúchos, traz nomes de alta importância na história dos festivais e firma-se como um festival que está a cada ano mais bem estruturado e economicamente bem apresentado. Pelas razões expostas; pelo mérito, relevância e oportunidade do referido projeto, este relator lê com muita atenção o projeto e conclui lembrando um trecho do poema do conselheiro Gilberto Herschdorfer e de Robson Dornelles.

"A volta do navegante é quem garante a tua ceia, o mar é como um amante que os segredos incendeia. Léguas descaminhos, volta incerta temporal, cada remo é esperança de voltar ao litoral. Tua malha vem vazia, vem trazendo só vontade de alcançar em algum dia cardumes de liberdade..."

Pró-cultura RS

3. Em conclusão, o projeto **"TAFONA DA CANÇÃO NATIVA EDIÇÃO – 27º EDIÇÃO - 2017"** é recomendado para avaliação coletiva, podendo vir a receber incentivos do Sistema Pró-Cultura até o valor de **R$ 221.490,00** (duzentos e vinte um mil, quatrocentos e noventa reais) em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade.